

060. AVALIAÇÃO DO GRAU DE SUSCETIBILIDADE EM CULTIVARES DE SORGO, AO MÍLDIO (*SCLEROSPORA SORGHII* (KULK) WESTON & UPPAL) E A FERRUGEM (*PUCGINIA SORGHII* SCHW). Nely Brancão e Ronei Almeida Douglas. (EMBRAPA-UEPAE Pelotas – Caixa Postal 553 – 96100 Pelotas, RS). Evaluation of the degree of susceptibility of sorghum cultivars to the mildew (*Sclerospora sorghi*) and to the rust (*Puccinia sorghi*).

O presente trabalho foi feito com o objetivo de conhecer o grau de suscetibilidade de algumas cultivares de sorgo, no míldio e a ferrugem, em condições de campo.

O delineamento foi de blocos ao acaso com duas repetições. A avaliação dos sintomas, foi realizada no estágio de florescimento, utilizando-se escala de notas.

Apenas a cultivar Pioneer P 225 A comportou-se suscetível ao míldio.

As cultivares BR 300, BR 301, Florestal América, Pioneer P 225 A, Pioneer B 815, Pioneer 8199 e Pioneer 8311, comportaram-se como resistente a Ferrugem.

As cultivares BR 300, BR 301, Florestal América, Pioneer B 815, Pioneer 8199 e Pioneer 8311 foram resistentes as duas doenças.

061. AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CLONES DE SERINGUEIRA A MANCHA AREOLADA (*THANATEPHORUS CUCUMERIS*). Luadir Gasparotto¹; Dinaldo R. Trindade¹ e Reinhard Lieberei². (¹Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê – CNPSD, C.P. 319, 69000 – Manaus/AM; ²Instituto Botânico, Universidade Técnica Humboldtstr. 1, D – 3300 Braunschweig, Rep. Fed. Alemanha). Evaluation of the resistance of rubber tree clones to the *Thanatephorus cucumeris*.

Avaliou-se, em condições de campo, no período mais favorável à ocorrência da mancha areolada (*Thanatephorus cucumeris*) da seringueira, a resistência de 112 clones. Foram efetuadas cinco avaliações semanais em plantas com um ano e meio de idade em jardim clonal, onde a doença ocorre com maior severidade. Foram usados dois sistemas elaborados de acordo com as reações das plantas. As plantas apresentam reações distintas nos folíolos jovens e nos folíolos maduros. Nos folíolos jovens a disposição das lesões pode mostrar a susceptibilidade, enquanto que regulam o desenvolvimento do fungo. A avaliação das plantas mostrou que nos folíolos maduros sempre ocorre desenvolvimento do parasito até o estágio final que provoca queda dos folíolos. Enquanto não foi possível ordenar as plantas sob aspecto de susceptibilidade no esquema utilizado para folíolos maduros, foi possível ordená-las no esquema utilizado para folíolos jovens, porque os folíolos do mesmo lançamento não apresentam diferenças na severidade de infecção. Todos os clones avaliados são suscetíveis ou altamente suscetíveis à mancha areolada. Foram observadas também as espécies *Hevea benthamiana*, *H. camargoana*, *H. pauciflora* (clones PUA 7, PUA 5, PUA 10, P 9, PA31 e P10), *H. viridis* e *H. guianensis*, que apesar de pulverizadas semanalmente com um dos fungicidas tiofanato metílico, triadimefon e mancozeb são infectadas pelo *T. cucumeris*. Estas observações da susceptibilidade do clone P 10 mostram resultados contrários ao que foi obtido para Belém (Chee e Wastie, 1980).

Este fato sugere que precisamos de mais informações sobre o ambiente influenciando na interação patógeno-planta.

062. AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA EM LINHAGENS DE SOJA (*GLYCINE MAX* (L.) MERRILL) À MANCHA OLHO DE RÃ (*CERCOSPORA SOJINA* HARA). Carlos Roberto